



Relatório de Avaliação 2024

**XIX Edição dos Jogos
da
Freguesia da Lousã e Vilarinho**



XIX edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho

Relatório de Avaliação

19 anos a promover a cultura lúdica tradicional local, europeia e internacional.

1. Descrição do evento

A XIX edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho (XIX JFLV) realizou-se no dia 10 de abril. Nesta atividade são parceiros de organização, desde a sua primeira edição (2006), a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho (JFLV) e o Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL), através da sua Direção e do Grupo de Educação Física.

Esta atividade insere-se num projeto de preservação da cultura imaterial, nomeadamente os jogos tradicionais e tem sido dirigida para os jovens com idades entre os 6 e os 15 anos, distribuídos pelos três ciclos de ensino (1º, 2º e 3º) que frequentam o AEL. Através da vivência de jogos que fazem parte do universo cultural tradicional local e onde se incluem outros jogos tradicionais nacionais e europeus, tendo por objetivo principal a revitalização e a preservação destas manifestações desportivas não institucionalizadas, é promovida a igualdade de género, de oportunidades, inscritas num princípio da inclusão social. Promove uma convivência salutar, orientada para a paz, sob os auspícios das orientações da UNESCO (Plano Kazan, 2017) e da ONU (agenda cultural 2030), que estabelecem, como objetivos para o desenvolvimento sustentável prioritário, a salvaguarda e a promoção dos jogos tradicionais (JDT) e os valores que os acompanham, considerados como património cultural imaterial.



Este ano, por solicitação do AEL e dos professores do pré-escolar, a que a JFLV logo deu parecer favorável, os alunos dos 3, 4 e 5 (pré escolar) anos tornaram a integrar o projeto, compreendendo, assim, a participação em dias diferenciados dos quatro ciclos de ensino dos

alunos que frequentam o AEL.

A memória dos nossos antepassados (dos nossos avós e pais) tem, neste dia, um merecido destaque, uma vez que, ao manter vivas estas tradições se preserva a cultura imaterial local e internacional, fomentando o gosto e o conhecimento destas práticas junto da população mais jovem. Pretende-se proporcionar uma educação mais inclusiva, mais equitativa e, num claro contributo para uma educação de uma sociedade mais justa, a promoção de uma cidadania mais pró-ativa e orientada para uma educação para a paz.

O reconhecimento desta atividade tem merecido um destaque muito significativo por algumas instituições Europeias e Internacionais, nomeadamente, pela Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais (AEJeST) e pelo Instituto Nacional de Educação Física de Barcelona, Campus de Lérida (INEFC), permitindo, ao longo dos anos a participação dos alunos do AEL em projetos de investigação (como o projeto BRIDGE) e a partir do ano de 2019 a sua inclusão no Projeto Erasmus+ "Opportunity". Este último projeto tem como grande objetivo formar docentes, desenvolver

documentos de apoio e avaliar a inclusão social e a equidade de género, princípios fundamentais para uma sociedade mais igualitária e inclusiva, perspetivando uma sociedade mais justa, mais tolerante e mais cooperativa.

2. Preparação e planificação do evento

A preparação deste evento continua a ser um desafio e um teste à capacidade de organização da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho (JFLV), ao AEL e ao GAD de Educação Física do AEL, que desde o primeiro evento (2006) foi integrando outros alunos de diferentes ciclos de ensino que frequentam o AEL. Na atualidade, com a inclusão dos alunos do 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos), o trabalho de organização desta atividade requer a observação de outros requisitos, uma vez que se movimentam mais de 1600 alunos, o que obrigou à implementação de um grupo de trabalho (GT Jogos da Freguesia) formado por professores, pais e encarregados de educação, antigos alunos e membros do Executivo da União de Freguesias da Lousã e Vilarinho.



A participação dos alunos requer uma autorização dos seus Encarregados de Educação (EE), do universo de 1600 alunos distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino (pré-escolar ao 3º ciclo). A estes alunos juntaram-se mais 30 utentes da Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL) e 17 utentes da Santa Casa da Misericórdia da Lousã.

A sustentabilidade deste projeto é baseada no envolvimento de um conjunto de voluntários pertencentes a agentes envolvidos com a JFLV e AEL, nomeadamente, alunos do Ensino Secundário (10º, 11º e 12º anos), pais e encarregados de educação (EE) em representação das diferentes Associações de Pais e E. de Educação do AEL, alunos e professores da Escola Profissional (Status), da Associação ACTIVAR e os professores do AEL, professores do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo, para além da Direção do AEL e da Equipa da JF.

Em setembro de 2023 foi realizada uma reunião com a presença de todos os responsáveis dos parceiros - Direção do AEL, professor Pedro Balhau; Presidente da JFLV, Dra. Helena Correia e o professor Mário Maia.

Seguiram-se as reuniões com as Associações de Pais dos diferentes estabelecimentos do AEL, com Coordenadores de Estabelecimento, com Coordenadores de Ciclo, nomeadamente Coordenadores dos Diretores de Turma (DT), Professor Pedro Vila Nova pela Escola Profissional "Status", com o principal objetivo de apresentar a preparação e organização da XIX edição dos JFLV.

Reconhecendo o valor altamente pedagógico aos jogos tradicionais Lousanenses, Nacionais e Europeus, os professores João Moreira e Miguel Gaspar de Matos, suportados pelo prof. Mário Maia, organizaram os documentos com os principais objetivos e princípios orientadores (seleção dos jogos e avaliação da atividade) onde foram apresentadas várias propostas Etnomotrizes, que resultaram na seleção de 33 jogos, distribuídos pelos quatro domínios de ação motriz (Parlebas, 2001). Desta seleção, procedeu-se à distribuição pelas 60 caixas de jogo, nos diferentes espaços onde decorreram os XIX JFLV.





A preocupação com a formação dos diversos voluntários como animadores dos jogos, implicou mais de 42 horas, num total de 14 ações de formação para os animadores voluntários (alunos e professores da STATUS (22), 10º ano (85), 11º ano do AEL das (34); 12º ano A, B, D (34), Associações de Pais dos estabelecimentos de ensino do AEL (30), dos técnicos da Activar (20), professores de Educação Física do AEL (10), professores estagiários a fazer formação no AEL (2), equipa de elementos da JFLV (8) e Professores das AEC's (10) num total de 230 voluntários), foram realizadas, respeitando as disponibilidades dos diferentes grupos em dias da semana e fins de semana.

A diversificação dos espaços foi outra das preocupações que se tiveram em conta, uma vez que na procura da proteção ambiental e com suporte na sustentabilidade ambiental se fomenta, o máximo possível, a deslocação a pé em detrimento do uso de autocarros. Assim, este ano, os alunos foram dirigidos para quatro espaços de lazer, que devidamente organizados e preparados, proporcionaram a vivência dos 33 jogos distribuídos pelas 60 caixas, nos espaços: Estádio Municipal de Rugby da Lousã (RCL), Campo de Futebol Dr. Pinto de Aguiar (CDL), Escola Básica nº 2 da Lousã e Parque Urbano da Lousã.

Os espaços da Escola Básica nº2 da Lousã (dois espaços) acolheram os alunos do 3º ciclo que frequentam a Escola Secundária da Lousã; o parque urbano da Lousã acolheu os alunos do 3º ciclo que frequentam a Escola básica nº 1 da Lousã; o espaço do Campo de Futebol ficou dedicado aos alunos do 2º ciclo, também em dois espaços diferentes e o Campo de Rugby da Lousã foi dedicado aos alunos do 1º ciclo.



Cada grupo do 1º ao 3º ciclo participou em 8 jogos tradicionais, pertencentes às 4 famílias de jogos selecionados com os princípios da Praxiologia Motriz, da lógica interna de cada jogo, (Lagardera & Lavega, 2003 e 2004; Parlebas, 2001) de acordo com os seus escalões etários. Esta enorme quantidade de alunos obrigou-nos a recorrer à reutilização de material alternativo, reutilizando garrafas de água, cartões, madeiras, rolas, tampinhas de lata ou plástico. Todo o material utilizado foi confeccionado pelo grupo de trabalho, de forma a manter um dos objetivos principais em que todos os alunos participantes estão ocupados, ao mesmo tempo, no seu espaço, jogando e interagindo com os seus colegas.



O pré-escolar teve a sua ação realizada em 11 de abril, nos espaços da escola Básica nº2 da Lousã, nela participaram 246 alunos com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos, de todas as escolas públicas e privadas que desenvolvem este ciclo de ensino na Lousã.

A recolha e tratamento das imagens é feita pelos alunos da Status, todas Turmas de Multimédia com o apoio dos professores responsáveis. Este é um apoio fundamental já que nos permite ter um acervo importante de registos fotográficos para memória futura, contribuindo ainda para o enriquecimento do portefólio de cada aluno.



Desde as primeiras edições, os alunos são convidados a pagar a sua participação com tampinhas de plástico. Este ano, o produto da recolha foi entregue no Agrupamento de Escolas da Lousã como contribuição para o projeto Recicla + Escola, coordenado pela Professora Sandra Mónica, e que se destina a apoiar a aquisição de ajudas técnicas, numa ótica de sustentabilidade ambiental e solidariedade.

3. Avaliação

As avaliações das sessões (pré e pós) dos alunos do 2º e 3º ciclo foram realizadas pelo recurso a questionários em papel da Escala de Avaliação Emocional GES II Scale, (Games and Emotion Scale) de *Lavega-Burgués, P.; March-Llanes, J; Moya-Higueras, J. 2018. Validation of games and emotions scale (GES-II) to study emotional motor experiences. Revista de Psicología del Deporte/Journal of Sport Psychology, 27(2) 117–124.*). O procedimento utilizado foi concretizado antes de iniciarem a atividade e no final da mesma, dirigido, apenas, aos alunos devidamente autorizados pelos seus EE.

As avaliações dos alunos do 1º ciclo foram realizadas pelo recurso a questionários em papel da Escala de Avaliação Emocional GES II Scale, (Games and Emotion Scale de *Lavega-Burgués, P.; March-Llanes, J; Moya-Higueras, J. 2018. Validation of games and emotions scale (GES-II) to study emotional motor experiences. Revista de Psicología del Deporte/Journal of Sport Psychology, 27(2) 117–124.*), solicitando-se que à saída da atividade os alunos autorizados a responderem ao questionário registassem a sua avaliação de bem-estar emocional em formato individual, mas com uma escala de avaliação com 5 itens (Nada; Pouco; Mais ou menos; Muito e Muitíssimo) de forma a recolher a informação do bem-estar emocional dos alunos. Apenas responderam os alunos devidamente autorizados pelos seus EE.

Para os II Minijogos da Freguesia recorreu-se a uma avaliação qualitativa da atividade, solicitando a todos os professores do pré-escolar, que acompanharam as suas turmas que respondessem a um google forms, elaborado para o efeito com as seguintes questões:

Qual a sua opinião sobre a organização deste evento.

O que achou das propostas de jogo e brincadeiras.

Do que observou, pareceu-lhe que os alunos se divertiram.

Qual é a sua opinião sobre a prestação dos Voluntários.

O que nos pode sugerir para melhorarmos a prestação dos Voluntários.

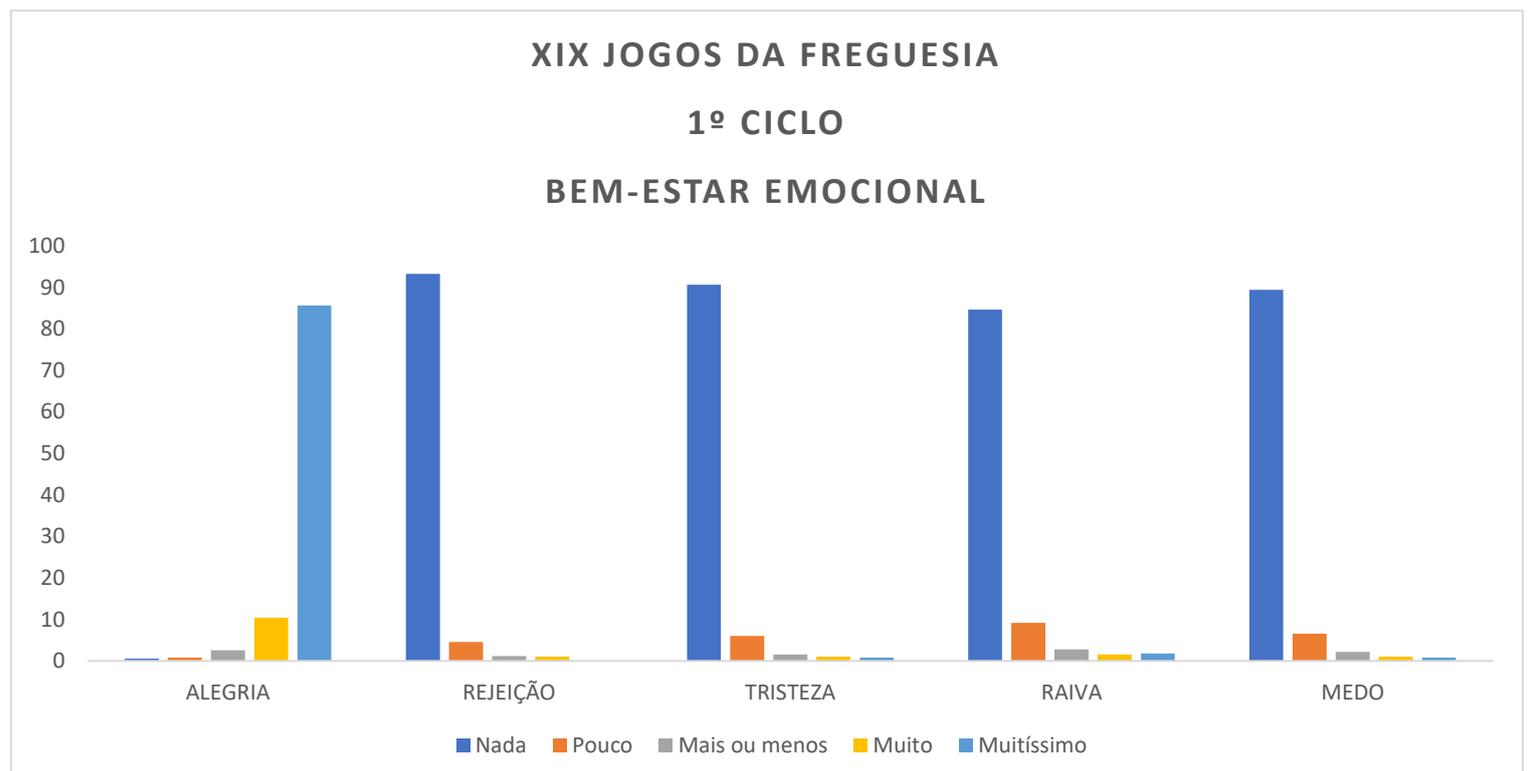
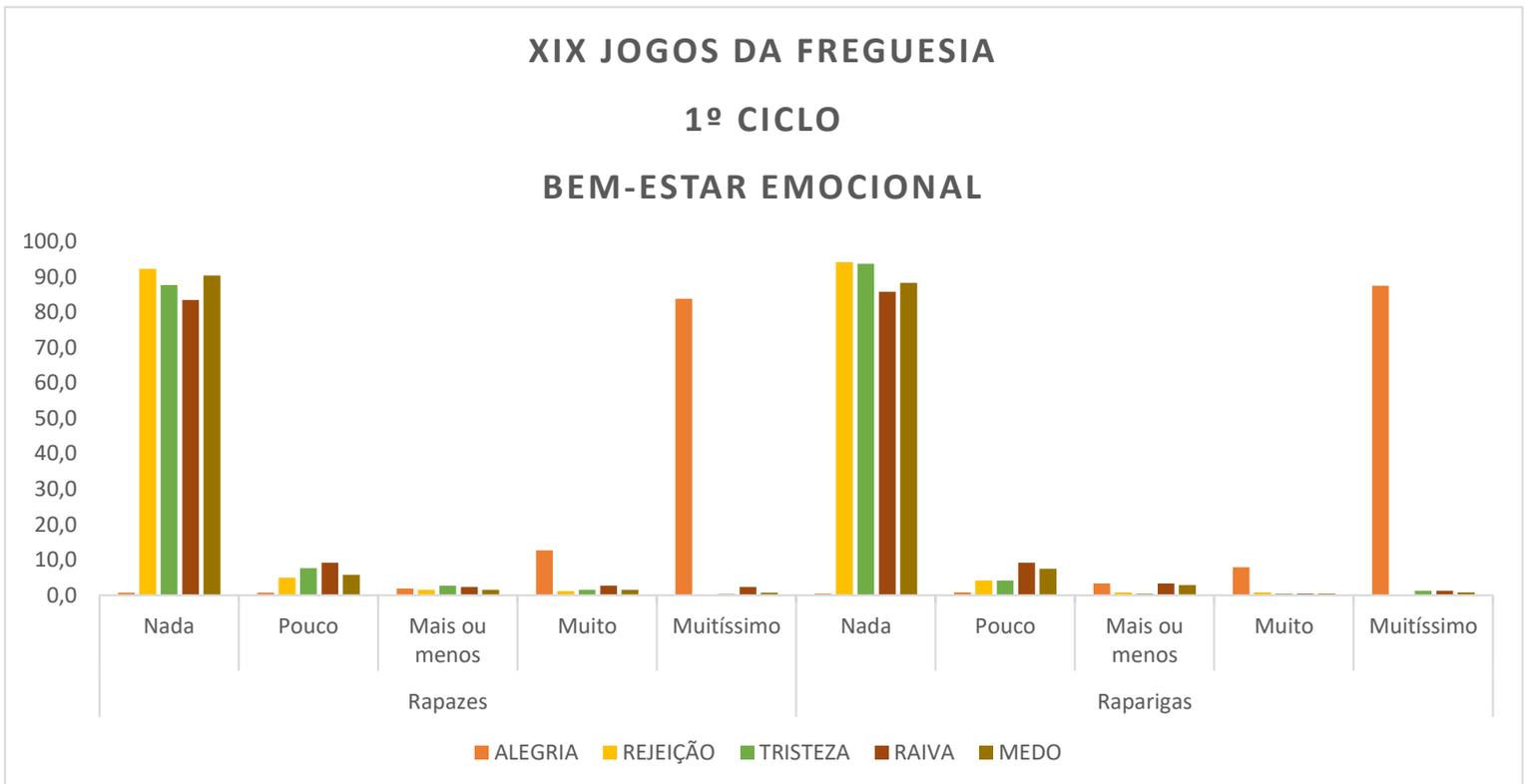
O que nos pode sugerir, relativamente às propostas de jogos, para uma próxima edição.

Resultados

1º ciclo:

Os resultados que se apresentam traduzem a expressão das condutas afetivas/emocionais vivenciadas durante a prática de jogos tradicionais, cujas lógicas internas apresentam traços psicomotores e sociomotores de cooperação, de oposição e de cooperação-oposição.

No 1º ciclo, dos 549 alunos que frequentam o 1º ciclo em todo o AEL, 534 participaram nesta XIX edição devidamente autorizados pelos seus EE. Destes, 515 alunos estavam autorizados a responder ao inquérito de bem-estar emocional, tendo-se validado 500 (260 rapazes e 240 raparigas), dos quais, se apresentam os resultados.



Pode concluir-se que a experiência vivida pelos participantes foi muito positiva. De todas as emoções que constam desta escala de avaliação (GES II) as emoções positivas “Alegria” (96%) consideram que a atividade lhes proporcionou muita ou muitíssima alegria e que as emoções negativas atingiram níveis baixíssimos de expressão.

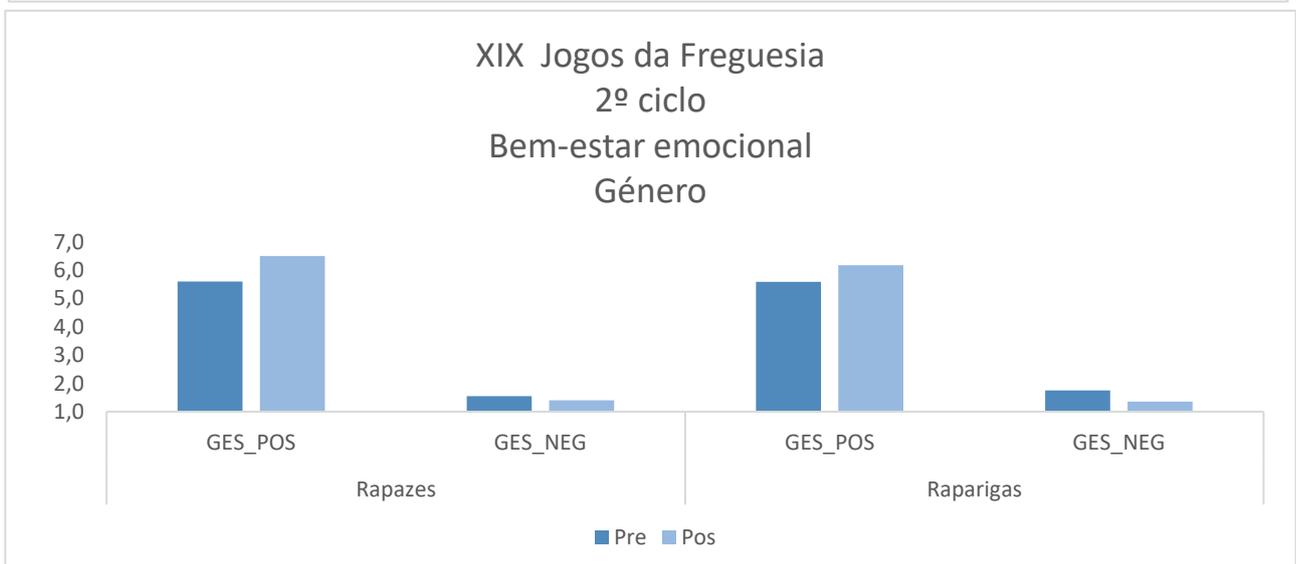
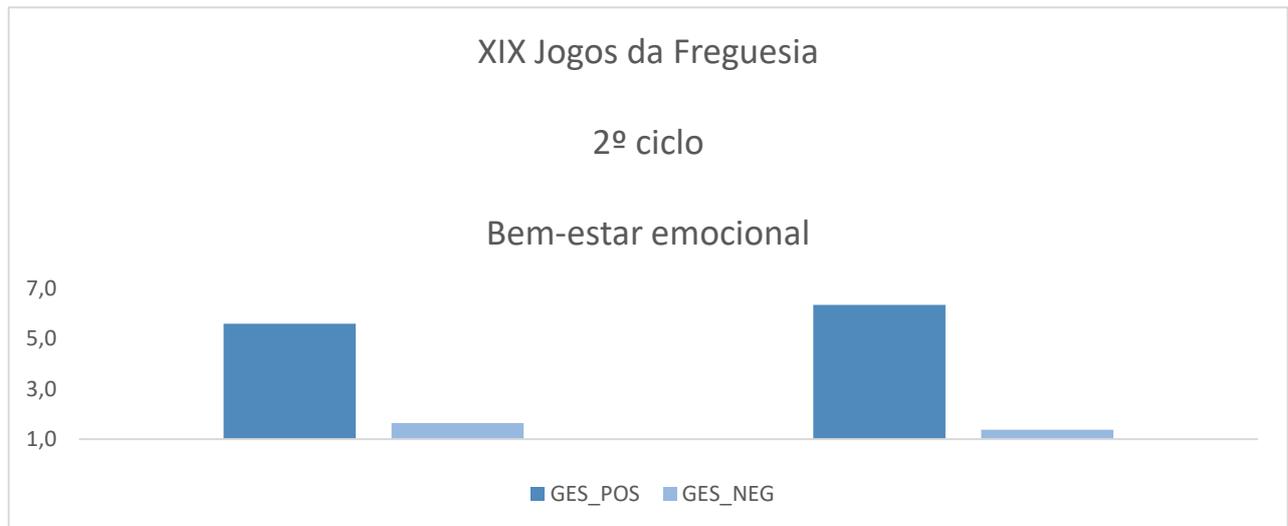
As emoções negativas foram as menos vivenciadas durante esta experiência: 89,5% consideraram que as emoções Rejeição, Tristeza, Raiva e Medo não representaram nada na sua experiência.

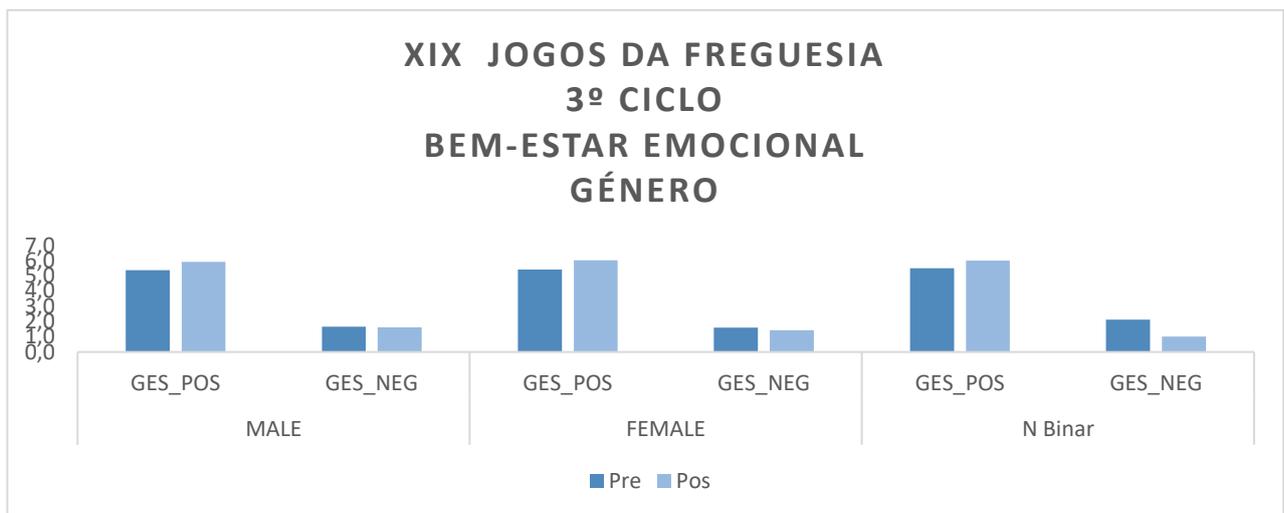
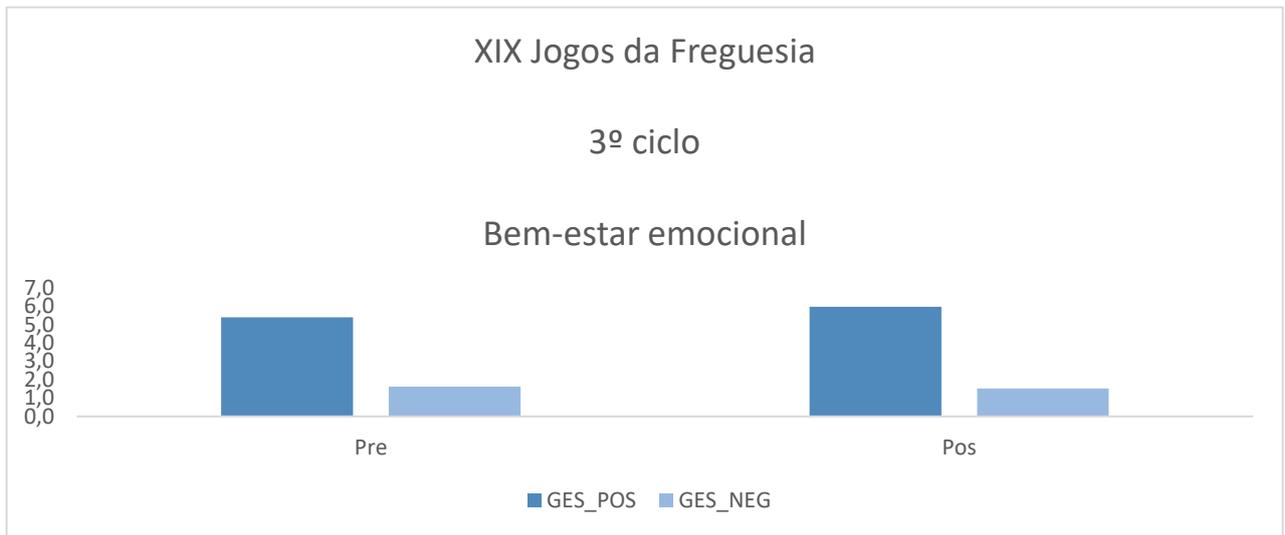
Quando nos dirigimos à forma como rapazes e raparigas vivenciaram a atividade podemos observar que 88,5% dos rapazes consideraram que as emoções Rejeição, Tristeza, Raiva e Medo não representaram nada na sua experiência e 90,5% das raparigas consideraram que as emoções Rejeição, Tristeza, Raiva e Medo não representaram nada na sua experiência.

2 e 3º ciclo:

Nos 2º e 3º ciclo 820 alunos que frequentam o 2º e 3º ciclo do ensino básico participaram na XIX edição dos jogos da freguesia. Destes, 1220 respostas, pré e pós, de 620 alunos foram validadas. O questionário GES II foi aplicado em dois momentos, um antes de iniciar a atividade e outro no final para medir o grau de satisfação, bem-estar emocional, dos alunos que estavam autorizados a participar nesta avaliação.

Desta avaliação, como podemos constatar nos gráficos abaixo, saiu a constatação de que os JDT, pertencentes aos quatro domínios de ação motriz, fomentam o bem-estar emocional dos seus intervenientes.





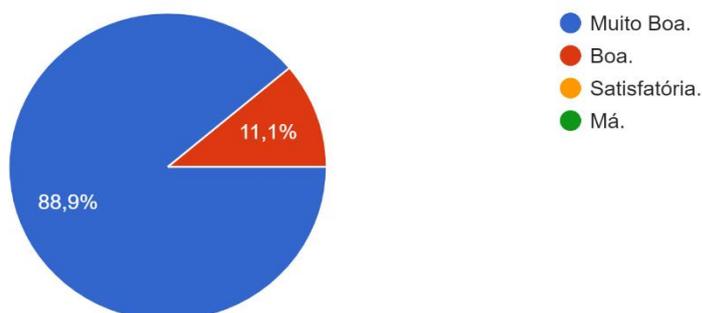
Pode concluir-se que a experiência vivida pelos participantes foi muito positiva. Registou-se uma tendência de subida entre as fases pré e pós teste, expressão da intensidade da emoção positiva. Em relação às emoções negativas o efeito da experiência apresentou uma tendência de descida na expressão da intensidade das emoções negativas.

Quanto ao género observou-se um comportamento idêntico ao verificado a nível geral da expressão da intensidade emocional.

Pré-escolar

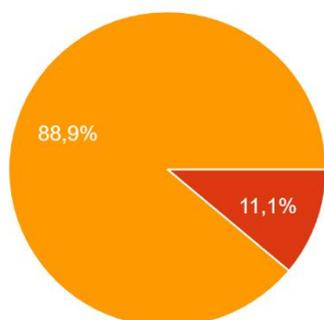
Qual a sua opinião sobre a organização deste evento.

9 respostas



O que achou das propostas de jogo e brincadeiras?

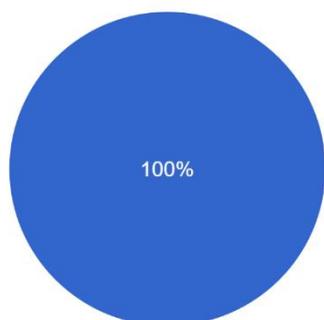
9 respostas



- Muito difíceis.
- Muito fáceis.
- Nem muito difíceis nem muito fáceis.

Do que observou, pareceu-lhe que os alunos se divertiram?

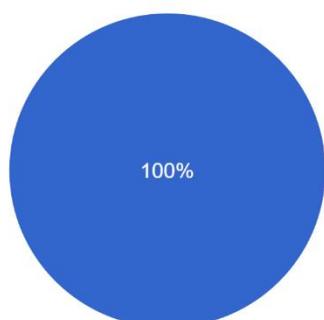
9 respostas



- Sim, muito!
- Sim.
- Nem por isso.
- Nada.

Qual é a sua opinião sobre a prestação dos Voluntários?

9 respostas



- Muito Boa.
- Boa.
- Razoável
- Má.

O que nos pode sugerir para melhorarmos a prestação dos Voluntários.

A prestação foi ótima, educados, atentos, explicavam muito bem os jogos às crianças e muito carinhosos, nada a sugerir.

Nada a referir.

Nada a referir.

Nada a sugerir, os voluntários tiveram muito boa prestação.

De momento nada, eles interagiram muito bem com as crianças, explicaram devagar e com exemplos e usaram uma linguagem simples e acessível.

Souberam incentivarem ajudar as crianças, quando necessário na realização dos jogos.

O que nos pode sugerir, relativamente às propostas de jogos, para uma próxima edição?

Nada a sugerir, os jogos foram do agrado das crianças como sempre.

Nada a referir.

"Jogo dos Palhaços"- Palhaços pintados, feitos em cartão, com um buraco na boca para encestar bolas de trapos. Ganha a equipa que conseguir acertar mais bolas. Além de dar um colorido aos jogos, as crianças iriam gostar.

Nada a sugerir. Os jogos estavam adequados a faixa etária a que se destinavam.

Neste momento, nada me ocorre.

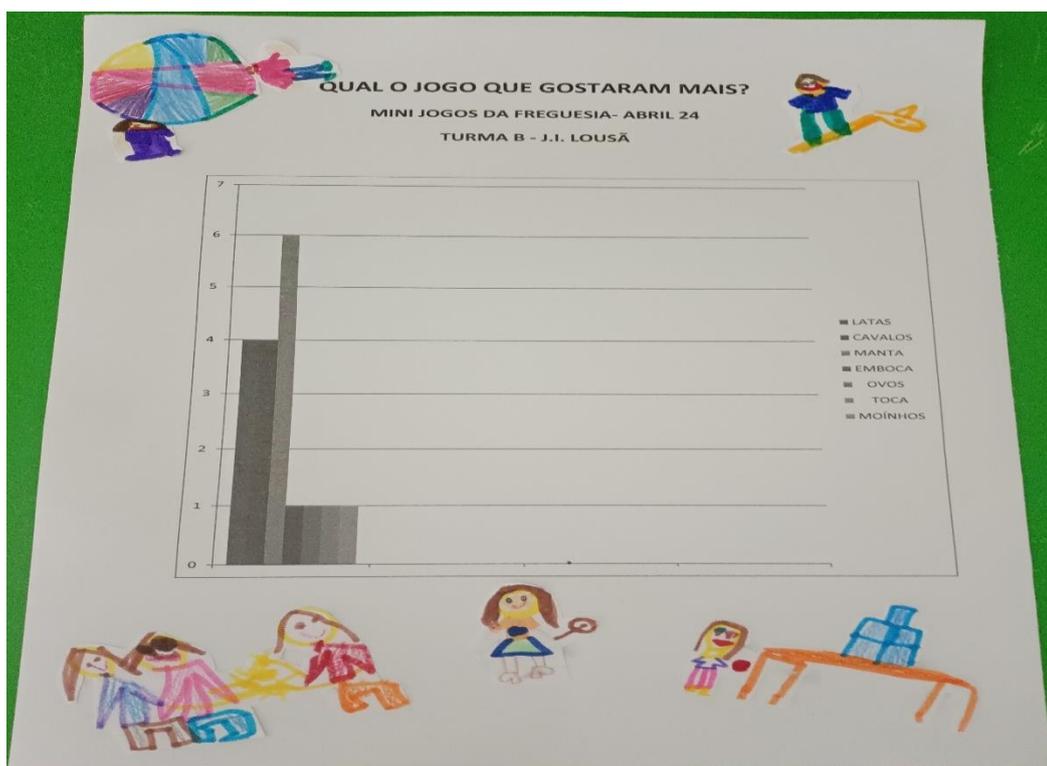
4. Apreciações à atividade:

Professores e alunos do pré-escolar

- Depois da participação nos Minijogos da Freguesia 2024 as crianças da minha turma, Turma B do J. I. da Lousã referiram qual o jogo que tinham gostado mais.
- Com estes dados construímos um gráfico de barras cuja foto anexamos.
- Obrigada pela excelente atividade que permitiu a todos e, de uma forma cooperativa e intergeracional, brincar e aprender.

Com os meus melhores cumprimentos

Maria Guilhermina Antunes



- Como já referi, as crianças divertiram-se bastante.

- Vinham bem-dispostas e almoçaram bastante bem.
- Envio-te em anexo alguns registos gráficos para que fiques com a recordação.

Cumprimentos

A Educadora de Infância

Eliete Ferreira





Diretores de Turma do 2º Ciclo:

Associação de P/EE da EBN2

APEEJIR

A. E. E. EB1 e JI Sta Rita

5. Notas

No final de atividade foram passados certificados aos diferentes agentes envolvidos na atividade, como forma de reconhecimento e validação do trabalho.

Em forma de resumo:

A atividade foi bem acolhida pelos alunos, professores, pais e encarregados de educação, assistentes operacionais, animadores, alunos do 11.º ano B, C e D, 12.º ano e 10.º ano voluntários da ESL Lousã, alunos da STATUS e seus professores, utentes da ARCIL e seus responsáveis, utentes da Santa Casa e animadores. Foi muito positiva e deve ser continuada.



6. Adendas de suporte à atividade:

XIX Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho 10-04-2024

Equipa Técnica dos Jogos da F LV

A Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, à imagem de anos anteriores, vai realizar a XIX edição dos Jogos da Freguesia da Lousã. Esta iniciativa conta com a parceria do Agrupamento de Escolas da Lousã, Câmara Municipal da Lousã, GAD de Educação Física, da STATUS- Escola Profissional da Lousã, da Associação Activar, Associações de Pais e Encarregados de Educação das escolas da Lousã, Rugby Clube da Lousã, Clube Desportivo Lousanense e Alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. O evento tem a pretensão de reviver as manifestações lúdicas de outros tempos, promover o encontro de gerações, desencadear uma atitude pró-ativa relativamente à preservação destas manifestações de cultura e, essencialmente, contribuir para a formação dos seus munícipes de acordo com princípios da ética e do respeito mútuo, perspetivando a construção de um cidadão preocupado, ativo e empreendedor. Este ano, segue também o objetivo inicial de promover a equidade de género e a inclusão social, através de Jogos e Desportos Tradicionais.

REGULAMENTO DA ATIVIDADE

Cada aluno apoiará a sua participação na atividade, entregando 10 tampinhas de garrafa de plástico.

O evento decorrerá com uma metodologia de prática de jogos e desportos tradicionais, constituindo-se como uma autêntica oficina viva, identificando materiais e aprendendo a utilizá-los, quer individualmente, quer em grupo, respeitando as regras de convivência e respeito pelos vários agentes na atividade (dinamizadores, professores, Assistentes Operacionais, etc.).

Pretende-se, ainda, como escola referência na inclusão, que todos os alunos joguem, praticando jogos, e convivam num salutar ambiente de festa, de respeito e igualdade de oportunidades e de inclusão.

1. Cada professor receberá um documento que indicará os procedimentos a seguir em toda a atividade e onde se assiná-la a estação onde cada turma vai iniciar a atividade e trocará de estação, avançando uma estação (se inicia na 2 de seguida irá para a 3 e assim sucessivamente até terminar).
2. Receberão, também, um saco com a sua lista de turma, os bonés para cada aluno, as pulseiras e os respetivos questionários GES II, que serão distribuídas.
1. **Antes de iniciarem a atividade e no final da atividade** os alunos do 2º ciclo responderão a um questionário de emoções (GES II, adaptado) e já no local onde vão iniciar a atividade.
2. **Para responderem aos questionários devem ter em atenção que: 4.1 Devem colocar o número que a sua pulseira tem, sendo esta a forma de se identificarem antes e depois nos dois documentos que irão responder;**
3. **4.2 Data de nascimento, dia-mês-ano;**
4. **4.3 género (masculino, feminino ou não-binário);**
5. **4.4 nacionalidade;**
6. **4.5 nacionalidade da mãe e nacionalidade do pai;**
7. **4.6 língua materna.**
8. **4.7 ATENÇÃO na resposta ao segundo questionário, no final da atividade, cada aluno tem que manter o mesmo número registado na sua pulseira.**
- 9.
10. O campo encontra-se organizado em estações que serão dinamizadas por dois ou três alunos voluntários, pais ou professores.
11. Cada espaço poderá ter um jogo, sendo dinamizado por um, dois ou mais dinamizadores.
12. O tempo de permanência em cada caixa será de 10/12 minutos, aproximadamente. **7.1** Durante este tempo, os alunos jogarão os jogos que tiverem na caixa, de forma organizada, sabendo esperar a sua vez, respeitando as normas de boa convivência.
13. **7.2** A troca de estação, só se fará ao sinal previamente estipulado.
- 14.
1. Cada grupo de turma é acompanhado por dois ou três Profs, sendo, sempre que possível, o DT ou o Professor titular da Turma um deles.
1. Em cada espaço estará apenas uma turma. De forma que se cumpram os requisitos de trabalho em bolha.

2. Em cada espaço estará apenas uma turma.
3. **Estes alunos, provenientes da Escola Básica nº1 (EBN1), deslocar-se-ão a pé acompanhados por professores e ou assistentes operacionais.**

DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS do 3º CICLO PARA INÍCIO DA ATIVIDADE

Parque Urbano da Lousã

Estação	Turma	Hora	Estação	Turma	Hora
1	9 H	9.30			
2	7E	9.30	11	7H	9.30
3	8 F	9.30	10	9 G	9.30
4	8 G	9.30	9	9 F	9.30
5	8E	9.30	8	9 I	9.30
6	7 F	9.30	7	7 G	9.30

Objetivos da atividade:

Proporcionar um ambiente de convívio e de festa entre todos os alunos que participam no evento;
 Promover a colaboração e cooperação entre os alunos;
 Promover o encontro de gerações através da utilização dos jogos;
 Promover o respeito e as regras de convivência;
 Proporcionar o conhecimento de atividades lúdicas de carácter tradicional/popular que façam parte da sua cultura local, nacional e internacional;
 Contribuir para a preservação de atividades lúdicas tradicionais praticando-as;
 Revitalizar jogos que se encontram esquecidos e que fizeram parte do quotidiano dos seus pais e avós;
 Despertar os alunos para o conhecimento e preservação do Património Imaterial Local e Nacional, praticando jogos para que se perpetuem no tempo;
 Promover uma atitude pró-ativa na preservação da Cultura lúdica Local e Nacional.
 Promover uma consciência social onde a igualdade de género e a inclusão sejam fundamentos para a construção de uma sociedade mais solidária, mais justa, mais igualitária e mais inclusiva.

Conselhos úteis:

1. Os DT dos alunos do 2º e 3º ciclo devem, previamente, informar os alunos que será necessário (todos) trazerem o seu lanche para a atividade, uma garrafa de água e que antes de saírem de casa colocarem protetor solar.
2. TODOS os alunos irão receber um boné alusivo à atividade que deverá ser usado durante o decorrer dos jogos.
3. Usar roupa protetora (proteção de braços, tronco e pernas).
4. Usar chapéu com abas (proteção da face, nariz, orelhas e nuca).
5. Usar óculos de sol, com adequada proteção contra os raios UV (que não depende da cor das lentes, mas sim de um produto químico adicionado à lente para absorver os raios UV). As lentes de contacto não oferecem proteção.
6. Usar protetor solar nas regiões expostas.
7. Não só na praia e piscina, mas, também, em todas as atividades ao ar livre (desporto, 'brincadeiras'...).
8. Aplicar o protetor cerca de 30 minutos antes da exposição solar e reaplicar regularmente consoante as necessidades (números de banhos, transpiração...).
9. Cuidado especial com as crianças que têm sinais ou manchas - deverão usar fator de proteção mais elevado.
10. Beber muita água (para evitar desidratação).

Equipa Técnica dos Jogos da F LV

ANEXOS

XIX EDIÇÃO DOS JOGOS DA FREGUESIA – 10 de abril 2024

Certificado de participação nos Jogos da Freguesia

Certifica-se João Moreira

Integrou a direção técnica da organização da XIX Edição dos Jogos da Freguesia de Lousã e Vilarinho realizada no dia 10 de abril de 2024 que decorreram no Estádio Municipal de Rugby José Redondo, Estádio Municipal Dr. José Pinto de Aguiar, nos Campos de Jogos da EB2 da Lousã e no Parque Urbano da Lousã.

Os Jogos da Freguesia têm como principal objetivo a promoção e preservação de práticas lúdicas de carácter popular tradicional, contribuindo dessa forma para a socialização da comunidade lousanense, dando cumprimento à divulgação da cultura tradicional e popular tal como preconizam as orientações da União Europeia aos seus estados membros.

Esta iniciativa implicou a formação de todos os voluntários com uma carga horária de 20h divididas em informação teórica e prática.

A Presidente da Junta de Freguesia



Maria Helena Gomes Correia



(<https://bit.ly/4bweFvM>)

Jogos da Freguesia mobilizam comunidade da Lousã em torno das diversões populares

SEXTA, 05 DE ABRIL DE 2024



Os XIX Jogos da Freguesia de Lousã e Vilarinho vão decorrer nos dias 10 e 11, mobilizando quase 2.000 pessoas, maioritariamente alunos de todos os níveis de ensino do concelho da Lousã.

“Ao longo destes anos, os Jogos cresceram naturalmente, sendo uma iniciativa da comunidade para a comunidade em que todos estão envolvidos”, disse hoje à agência Lusa a presidente da Junta de Freguesia, Helena Correia, realçando a importância de preservar, divulgar e dinamizar a prática dos jogos tradicionais, tanto os da Lousã como os de outras regiões do país.

No dia 10, quarta-feira, o programa tem a participação de alunos dos diferentes anos de escolaridade a partir do ensino básico, enquanto o dia 11 é reservado à segunda edição dos Minijogos da Freguesia, dirigido às crianças que frequentam os jardins de infância de todo o concelho.

Helena Correia salientou que o Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL), atualmente dirigido por Pedro Balhau, é “parceiro por excelência” na concretização dos Jogos da Freguesia, que envolvem ainda a Câmara Municipal e outras entidades locais.

Os Jogos começaram por ser uma iniciativa apenas da antiga freguesia da Lousã, mas, depois da criação do AEL e da reforma administrativa da década passada, que resultou na fusão de algumas freguesias, passaram a ter âmbito

Jogos põem mais de mil alunos a mexer

Freguesia Crianças e jovens da Lousã em animado dia à volta de muitos jogos tradicionais

Mais de um milhar de alunos da Lousã, do primeiro ao terceiro ciclo, participaram ontem na XIX Edição dos Jogos da Freguesia, uma iniciativa da Junta de Freguesia da Lousã que decorreu, em simultâneo, no Estádio Municipal de Rugby José Redondo, no Clube Desportivo Lousanense, na



Jovens animados no campo de rugby da Lousã

EB2 e no Parque Urbano.

O objetivo, segundo Susana Marçal, secretária da Junta, é trazer ao presente os jogos tradicionais do passado, mostrando aos mais novos quais eram os passatempos e as brincadeiras de então.

E entusiasmo não falta entre os jovens participantes, que tentam a sua habilidade e resistência em jogos diversos, desde a manta do diabo ao burro, troca-tudo, dá-me lume, jogo do grilo, corrida de três pernas, andas coletivas, bola

de aro, entre tantos outros.

«São jogos que promovem o trabalho de equipa, a inclusão, a partilha», sintetiza Susana Marçal.

A cumprir a sua 19.ª edição, os Jogos da Freguesia são possíveis com o envolvimento de cerca de 250 voluntários, alunos da Escola Status e membros da associação Activar. Muitos deles, como Margarida Catulo, que hoje são voluntários, foram no passado participantes. «Ainda me lembro», diz a jovem voluntária, desta

cando o entusiasmo que vê nas crianças ao participarem nas atividades propostas e a ansiedade com que já aguardam pela realização dos Jogos da Freguesia. «Eu já ansiava este dia quando estava na primária e eles também ansiavam», diz. Depois da experiência lançada no ano passado, e que se revelou um sucesso, os Jogos da Freguesia repetem-se hoje, mas em formato "mini" dirigido aos alunos do pré-escolar. Susana Marçal garante que esta é uma iniciativa que é de continuidade, até porque os Jogos já são «um símbolo da freguesia». M.A.

Jogos da Freguesia mobilizam 2 mil pessoas

Lousã e Vilarinho Durante dois dias, evento envolve comunidade, é em especial as escolas, na preservação e divulgação da prática de jogos tradicionais

Os XIX Jogos da Freguesia de Lousã e Vilarinho vão decorrer amanhã e quinta-feira, mobilizando quase 2.000 pessoas, maioritariamente alunos de todos os níveis de ensino do concelho da Lousã.

«Ao longo destes anos, os Jogos cresceram naturalmente, sendo uma iniciativa da comunidade para a comunidade em que todos estão envolvidos», afirmou a presidente da Junta de Freguesia, Helena Correia, realçando a importância de preservar, divulgar e dinamizar a prática dos jogos tradicionais, tanto os da Lousã como os de outras regiões do país.

Na quarta-feira, o programa tem a participação de alunos dos diferentes anos de escolaridade a partir do ensino básico, enquanto o dia seguinte é reservado à segunda edição dos Minijogos da Freguesia, dirigido às crianças que frequentam os jardins de infância de todo o concelho.

Helena Correia salientou que o Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL), atual-



XIX Jogos da Freguesia decorrem amanhã e quinta-feira

mente dirigido por Pedro Balhau, é «parceiro por excelência» na concretização dos Jogos da Freguesia, que envolvem ainda a Câmara Municipal e outras entidades locais.

Os Jogos começaram por ser uma iniciativa apenas da antiga freguesia da Lousã, mas, depois da criação do AEL e da reforma administrativa da década passada, que resul-

tuou na fusão de algumas freguesias, passaram a ter âmbito concelhio.

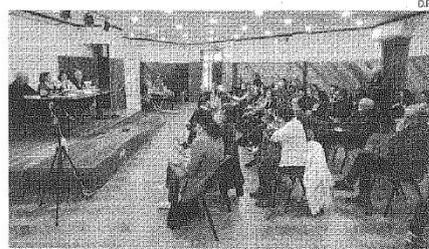
«Contribuir para o conhecimento dos jogos tradicionais, como forma de os preservar na memória cultural, transmitindo-os às novas gerações durante ações atrativas e ao ar livre», é um dos objetivos desta realização, organizada pela Junta de Freguesia.

A autarquia pretende também, entre outros objetivos, «despertar [as pessoas] para o conhecimento e preservação do património local e nacional, praticando jogos e atividades que se perpetuaram no tempo, como forma de socialização e de coesão da identidade local e promoção das dinâmicas de grupos da comunidade».

Validado cientificamente pela Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais, o evento conta desde o início com a coordenação técnica de Mário Maia, professor de Educação Física cuja tese de doutoramento resultou precisamente de uma investigação nesta área.

Abertura oficial da 19.ª edição dos Jogos da Freguesia será amanhã às 9h00, no Estádio Municipal de Râguebi José Redondo, decorrendo as provas em diferentes espaços da União de Freguesias da Lousã e Vilarinho. Desta vez, no contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, os Jogos adotam o lema «Na rua pela liberdade!». «

Testemunhos do 25 de Abril e da Guerra Colonial



Sessão decorreu na Biblioteca Comendador Montenegro

TERTÚLIA NA LOUSÃ A Biblioteca Municipal Comendador Montenegro acolheu a primeira tertúlia «As portas que Abril abriu», promovida pela Câmara da Lousã no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Nã sessão, os convidados Guilherme Brazão e José Vitor Silva deram testemunho da sua experiência sobre a Guerra Colonial e o 25 de Abril. «Os presentes, que lotaram a sala, tiveram oportunidade de ouvir

dois testemunhos diferentes, em cenários diversos, com o denominador comum da consciência da situação que então se vivia e do facto de ser uma guerra injusta, sem qualquer hipótese de ser vencida. Estes testemunhos criaram uma interação com o público presente, do qual várias pessoas partilharam, também, as suas vivências, enriquecendo ainda mais a sessão», relatou a autarquia, numa nota informativa enviada ao nosso jornal. «

Conversa sobre Abril e a liberdade de imprensa

GÓIS «Abril, liberdade de imprensa e o direito de expressão» é o tema de uma mesa-redonda que vai realizar-se no dia 3 de maio, pelas 10h00, na Casa da Cultura de Góis. A iniciativa, promovida pelo Município de Góis, pretende ser uma conversa que

permita a reflexão acerca da liberdade de imprensa, liberdade de expressão e o direito à informação, convidando a intervir todos os profissionais presentes, de forma a proporcionar «uma troca de experiências e partilha de conhecimento». «

APOIE A COOPERATIVA TREVIM

NIF 500 884 234

MODELO 3, QUADRO 11, CAMPO 1103

CONSIGNE 0,5% DO SEU IRS, PROMOVA A CULTURA E INFORMAÇÃO



18 de abril de 2024 | N.º 1533 - Ano 57 | €1 (IVA incluído)

Diretora Luísa Pinto Ângelo

Quinzenário Trevim

UMA VOZ NOVA PARA UMA LOUSÃ RENOVADA



www.trevim.pt
facebook.com/quizenariotrevim
Instagram: trevim_jornal

CWA
Contabilidade, Finanças,
Gestão e Consultoria

FALAMOS CALCULÊS

WWW.CWA.PT

SENHORA DA PIEDADE Imagem na Igreja Matriz até 12 de maio Pág. 20

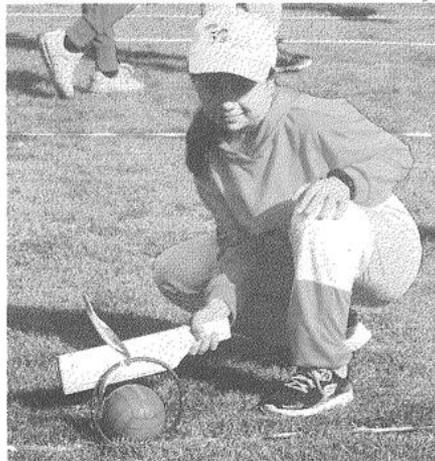
Soraia Santos



DESPORTO Rugby Club da Lousã garante manutenção na Honra Pág. 19

TRADIÇÃO Jogos da Freguesia renovam sucesso entre jovens Pág. 7

Mariana Domingos



Arquivo Municipal

25 DE ABRIL 50 ANOS



O 50.º aniversário da Revolução dos Cravos será festejado na Lousã, no dia 25, com várias realizações. Destaque para o programa oficial do 25 de Abril, com uma sessão solene da Assembleia Municipal, às 15:00, após a atuação das duas filarmónicas do concelho. Às 12:30, dezenas de democratas reúnem-se num restaurante da vila para um almoço comemorativo apoiado pelo nosso jornal e outras entidades. Com esta edição especial, o **Trevim** assinala igualmente a data histórica.



As recordações de Adelino Saraiva, Anita Cerveira, Adelaide Magro e Teresa Erse Págs. 10, 12 e 13

Escolas assinalam efeméride com manifestação nas ruas da vila Pág. 11

Lutas de Louzã Henriques, Adelino Mendes, Pires de Carvalho, Hermínio Martins e Álvaro Viana de Lemos Pág. 9

Junta da Lousã e Vilarinho já está a pensar na 20.ª edição

Jogos da Freguesia

são "da comunidade para a comunidade"

Fotos: MD



Manhã de sol propicia aos jogos

Uma manhã diferente e que não deixa esquecer a tradição é o resumo da 19.ª edição dos Jogos da Freguesia que, a 10 de abril, reuniram mais de 1250 crianças do 1.º ao 9.º ano.

► Mariana Domingos

Distribuídos pelo Estádio de Rugby José Redondo, Campo José Pinto de Aguiar, Parque Urbano e campo de jogos da Escola Básica n.º 2, os alunos do Agrupamento de Escolas da Lousã dividiram-se por 90 caixas de jogo, numa organização da Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho (JFLV) com o apoio das associações de estudantes e pais, Activar, Status e Associação dos Antigos Estudantes da Escola Secundária.

Os jogos do burro, beito, sete e meio, laranjinha, saltar à corda e corrida a três pernas foram algumas das muitas tradições recuperadas e disputadas pelos jovens, com coordenação

de Mário Maia, doutorado em jogos tradicionais, e que é uma das presenças fundamentais para a dinamização desta iniciativa, com o apoio do grupo de educação física do AEL.

Importa também referir a participação de alguns utentes da ARCIL e da Santa Casa da Misericórdia da Lousã, um hábito que também mostrou a versatilidade e acessibilidade dos jogos.

No dia seguinte o campo da EB2 recebeu os Mini Jogos da Freguesia, com 400 alunos do pré escolar distribuídos por 20 secções.

No total, durante os dois dias a iniciativa teve o apoio de mais de 250 voluntários.

Ao **Trevim**, Helena Correia, presidente da JFLV, explicou que muitos dos alunos do ensino secundário do AEL e da Status em tempos já participaram nos jogos. Hoje, integrando a equipa de voluntários, "já ensinam os mais novos".

"É uma iniciativa da co-

munidade e para a comunidade e isso, para mim, é o mais importante", destacou a autarca.

Desde a agregação das freguesias em 2013, que este evento foi alargado para todo o AEL e, agora, com os Mini Jogos, os Jardins de Infância de Serpins e das Fontainhas. Além

disso participam também as duas IPSS instaladas na Freguesia da Lousã e Vilarinho: a ADIC e Santa Casa da Misericórdia.

Devolver a tradição à rua

A JFLV, consciente de já ter enraizado estas práticas, quer "continuar a devolver os jogos tradicionais onde eles pertencem nas pessoas, nas casas e na rua". Prova disso, são os torneios do burro e a ideia de um futuro torneio da malha.

Helena Correia adiantou ainda que, atualmente, "as escolas, coletividades e associações já começam a pedir os jogos também para eles... significa que já entram na rotina".

Também os Mini Jogos assumem um papel de muita importância, já que a Junta "quer mostrar que as crianças também se podem divertir com a prática de desportos tradicionais, mesmo no contexto escolar".



Iniciativas para crianças do pré-escolar ao 9.º ano

Filipe Amado assume direção do Recreativo Vilarinhense

O Clube Recreativo Vilarinhense (CRV) tem a direção renovada desde o dia 24 de março, com Filipe Amado ao leme do desafio.

Depois da anterior lista, encabeçada por Diana Serra, não se recandidatar a um novo mandato e não terem surgido candidatos na assembleia eleitoral de fevereiro, Filipe Amado não queria "deixar o clube morrer" e, por isso, "fez-se uma lista". "No dia das eleições, só levava três ou quatro nomes", mas acabou por se compor, disse o responsável ao **Trevim**.

"Não queríamos que o CRV fechasse de vez", mesmo que esteja de portas encerradas por causa do processo de legalização do edifício, um dos objetivos a resolver da atual direção.

Conforme este jornal já noticiou, em 2020 o Clube foi autuado após uma denúncia, época em que a direção soube que não existia alvará. Quando solicitado à Câmara Municipal o acesso aos registos sobre o espaço soube-se que existia uma planta para fazer o clube onde atualmente é a delegação da Junta. A direção acabou por descobrir que o imóvel está ilegal, sendo "apenas um pinhal num terreno que nem as Finanças sabiam que era nosso, apesar de haver escritura", disse Diana Serra ao **Trevim** em fevereiro deste ano.

Atualmente o projeto de arquitetura já foi aprovado,



estando agora a aguardar as especialidades.

"Gostávamos de reabrir aquele espaço, poder fazer lá mais iniciativas e ter também o bar em funcionamento, já que em Vilarinho não há nenhum", frisou Filipe Amado.

Outro dos focos é voltar a colocar a marcha de São João na Avenida José Maria Cardoso na noite de 23 de junho. A presença do CRV é já assídua e a nova direção assim a quer manter.

Após essa data a atual direção vai tentar reerguer o rancho folclórico, uma tarefa "que não vai ser fácil".

"Não há dançarinos, não há tocadores... está muito complicado, vamos tentar, mas se não conseguirmos vamos ter de desistir, à semelhança do que aconteceu com o Grupo Etnográfico da Região da Lousã", dirigido por José Faria.

"Não podemos fazer bonecos do barro. Os jovens já não querem e os velhos também já não estão para isso", concluiu.

Novos órgãos sociais

Mesa da Assembleia Geral

Alcides Martins (presidente), Clara Bandeira e Isabel Damas (secretárias)

Direção

Filipe Amado (presidente), Sérgio Alves (vice-presidente), Sandra Amado (secretária), Vasco Amado (tesoureiro) e Diana Serra (vogal)

Conselho Fiscal

Vasco Santos (presidente), Valdemar Gonçalves e Rafael Amado (secretários)

Pub



SOSEL
CORRETORES DE
SEGUROS

O SEU MEDIADOR DE SEGUROS
DESDE 1990.

Protegemos o hoje, garantindo um
amanhã melhor aos nossos clientes.

SOSEL.PT



ESTAMOS PERTO DE SI PARA MELHOR O SERVIR

Alameda	Chaves	Macedo de V. L.	S. Pedro do Sul
Alegrete e Vila	Figueira da Foz	Marçã	Serviço de V. L.
Aveiro	Ílhavo	Olivença de A. e M.	V. L.
Beja	Leiria	Olivença de T. e S.	Vila Real
Castanheda	Mira	P. Lousã	Vila Nova de Paiva
Castro Daire	Mirandela	Ponte de V. L.	V. L.
Carregado de A. e S.	Mortágua	S. João da Madalga	V. L.
Castro de M. e S.	Chaves	Guerra	Lousã
Aguiar da Serra	Cóimbra	Internacional	Mouriscas do V. L.
Penacova	Ponte de V. L.	Porto	Torre de M. e S.
V. L.	Vila Nova de F. L.		



